

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2021.
Carta – Sindipetro – RJ – nº 30/2021.

À

Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

A/C: Roberto Castello Branco;

A/C: Rudimar Andreis Lorenzatto;

A/C: Coordenadora de Relações Trabalhistas e Sindicais – Celine Blotta

C/C: Erika

Assunto: Possível surto de Covid-19 também na P-75. Situação da P-74 se agrava e necessita de medidas drásticas e urgentes

Considerando a situação que tomamos conhecimento por relato dos trabalhadores na P-75:

- Dia 08/02 desembarcaram 5 trabalhadores, sendo que um deles foi encaminhado ao hospital com sintomas compatíveis com o Covid-19, sendo posteriormente testado positivo;
- Dia 09/02 teriam desembarcaram mais três trabalhadores. Semana passada já haviam descido 3, sendo que um com testagem positiva. Ontem, 10/02, desembarcaram mais 7 pessoas da P-75. Já são 18 pessoas desembarcadas desde semana passada;
- Hoje, 11/02, o Supervisor de Produção também testou positivo. Fomos informados também pelos trabalhadores que a equipe de testagem chegou à unidade e que foram cortados os voos de hoje.
- Os trabalhadores que desembarcaram ontem, 09.02.2021, fizeram o teste no dia 10.02.2021, tendo dois resultados positivos e um negativo. O trabalhador com teste negativo deverá repetir o teste após 72 horas para confirmação. Os três seguem confinados em hotel.

Considerando a situação que tomamos conhecimento e que indicam um surto de Covid-19 na P-74, objeto da carta 29/2021 enviada à Presidência da Petrobras, diretoria e RH, na data de 09.02.2021, acrescentamos que dos quatro petroleiros que trabalham na manutenção e desembarcaram na primeira semana de fevereiro, 75% testou positivo; acrescentamos também que um dos trabalhadores que desembarcou dias depois era o supervisor da manutenção; por fim retificamos que o supervisor de produção citado, desembarcou junto com outros 2 trabalhadores do mesmo camarote;

Considerando que a dinâmica, recentemente alterada, do envio dos falhos boletins, então diários, vindo a ser semanais desde a segunda semana de janeiro, não nos permite a confirmação no tempo adequado e na qualidade dos dados do que ocorre na atual semana;

Considerando que temos a informação de que houve a mudança no método de testagem na chegada dos trabalhadores ao hotel, nos últimos pré-embarques, motivada por a uma questão contratual (término/renovação) resultando na interrupção do RT-PCR (padrão ouro) e aplicação do teste tipo “antígeno”, que não tem a mesma taxa de acerto;

Considerando que os trabalhadores se mostram extremamente apreensivos e estressados, receosos do contágio e de que contagem suas famílias, uma vez que desembarcarão nesta e na próxima semana.

Considerando que tal situação está gerando um ambiente de estresse agudo que pode implicar no aumento de incidentes e acidentes;

Considerando que, mesmo diante da gravidade dos fatos narrados, nenhuma das informações aqui apresentadas nos foram passadas ou sequer comentadas por qualquer representante da empresa, que têm se mantido silentes em relação aos nossos comunicados e pedidos;

Entendemos que existem evidências de que ocorre um surto de COVID-19 na P-74 e que se agrava rapidamente, colocando em risco toda a tripulação a bordo da plataforma, próprios e terceirizados.

No mesmo sentido, entendemos a evolução do quadro na P-75 como algo extremamente grave e em evolução que demanda as mesmas políticas de prevenção e preservação da saúde física e mental dos trabalhadores.

O Sindipetro-RJ resolve exigir:

- O cumprimento de todas as solicitações presentes na carta 29/2021;
- A redução do POB ao mínimo necessário, nas plataformas P-74 e P-75, para garantir a segurança e a navegabilidade;
- A postergação de qualquer serviço da UMS na P-74 até que condições sanitárias seguras sejam reestabelecidas;
- Que se proceda a desinfecção completa das plataformas P-74 e P-75;
- Que a empresa teste todos os trabalhadores a bordo (no padrão diz que ela não testa quem já teve RT PCR positivo) das duas plataformas;
- Que se estabeleça canal de comunicação transparente e tempestivo sobre a situação de bordo das unidades, bem como dos procedimentos/protocolos adotados para gerenciar a crise sanitária em uma métrica acordada com o sindicato;
- Que sejam realizados testes também no desembarque;
- Que se volte a fazer o teste RT-PCR antes da hospedagem, ao invés do teste com antígenos;
- Que seja dado acesso ao resultado das testagens das duas plataformas;
- **Negociação imediata e urgente sobre as duas situações para que a saúde e a segurança dos trabalhadores e de suas famílias sejam as prioridades das ações da empresa.**

Nesses termos pedimos a compreensão e colaboração

Igor Mendes

p/André Bucaresky

p/Tiago Amaro

p/Natália Russo

p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ